

## Resistência de genótipos de soja a *Pseudoplusia includens* (Walker, 1857) (Lepidoptera: Noctuidae)

Tatiana E. Ueda<sup>1</sup>; Simone S. Vieira<sup>2</sup>; José P. Graça<sup>3</sup>; Tatiani Janegitz<sup>4</sup>; Mariana C. Salvador<sup>5</sup>; Clara Beatriz Hoffmann-Campo<sup>6</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário Filadélfia, Unifil, Londrina, PR, tatiana\_ueda@hotmail.com; <sup>2</sup>Instituto Agrônomo de Campinas, Campinas, SP; <sup>3</sup>Universidade Estadual de São Paulo, UNESP, Jaboticabal, SP; <sup>4</sup>Universidade Estadual de Maringá, UEM, Maringá, PR; <sup>5</sup>Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, PR; <sup>6</sup>Embrapa Soja, Londrina, PR.

Este trabalho teve como objetivo avaliar as fontes químicas envolvidas na resistência de genótipos de soja à *Pseudoplusia includens* e o seu efeito na biologia do inseto. Os genótipos de soja 'BRS 231', 'BRS 295', 'Potência', 'IAC 24', 'PI 227687', foram cultivados em vasos plásticos em casa de vegetação com temperatura de 28°C e umidade relativa de 70%. Os trifólios foram coletados e colocados em potes de acrílico contendo uma lagarta de *P. includens* no 2º ínstar. Estas foram levadas a câmara com temperatura de 25°C e 80% de UR. Foram feitas avaliações diárias, até o inseto atingir a sua fase adulta. Para a avaliação dos compostos secundários, a 4ª folha trifoliada foi macerada em nitrogênio líquido em almofariz, pesado e adicionado 5ml de EtOH 80% + HCl (0,001M) e levados em banho de ultrassom durante 20 minutos. As amostras foram então centrifugadas a 14000 rpm a 4°C por 12 minutos, secas e ressolubilizadas em MeOH 80% e filtradas em membrana Millipore® 0,45µm e analisados em HPLC-Shimadzu. A identificação dos compostos foi feita através da comparação do tempo de retenção na coluna e dos espectros dos picos obtidos com essas características dos padrões dos isoflavonóides. As isoflavonas encontradas foram: genistina, rutina, genisteína, malonil-daizina e gliciteína. O genótipo 'IAC 24' causou a maior mortalidade nas lagartas, com 76%, e 96% de mortalidade nas pupas, sendo o único genótipo em que foi encontrada a gliciteína. No entanto a cultivar 'BRS 231' foi a única que apresentou as cinco substâncias analisadas. A cultivar 'PI 227687' apresentou maior duração do período larval, 24,11 dias, prolongando o ciclo do inseto. Além disso, a PI227687 apresentou concentrações de genistina, gliciteína e rutina, cujo obteve o maior pico, podendo essas substâncias serem prejudiciais ao inseto. Com base nos resultados apresentados pode-se inferir que o genótipo 'IAC 24' apresenta resistência à *P. includens* do tipo antibiose, podendo a gliciteína ser a substância envolvida pela resistência.

**Palavras-chave:** Resistência de soja a insetos-praga; Isoflavonóides; Antibiose.

**Apoio/financiamento:** Embrapa Soja